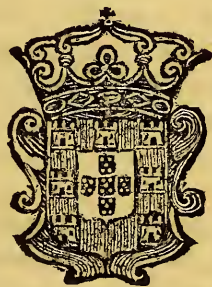
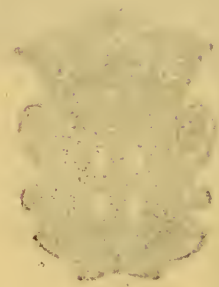
RELAÇAM
DA
VITORIA
QUE OS PORTUGUEZES
alcançàraõ no Rio de Janeyro contra os Francezes, em 19. de Setembro de 1710.

Publicada em 21. de Fevereyro.

LISBOA,
Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,
Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.
Anno de 1711.

Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro às portas de Santa Catharina, & na Rua Nova.

PARECE, que os Francezes de todo ſe eſquecèrão do máo ſucceſſo, que tiverão as ſuas Armas no Rio de Janeyro, quando injuſtamente no anno de 1556. mandados pelo Cavalleyro de Villaganhon, procurárão introduzir-ſe naquelle deſtrito, de donde forão lançados pelo valor de Mendo de Sá Governador do Braſil, com vitorias continuas, atè o anno de 1567. não lhes valendo as alianças, que eſtabelecèrão com os barbaros habitadores, que ainda ſe atrevião naquelle ſeculo a fazer guerra aos Portuguezes. Não he facil de crer que hũa nação, que ſe prèza tanto de tomar bem as medidas aos ſeus projectos, com cinco navios, & hũa balâdra, intentaſſe penetrar huma barra eſtreyta, & bem defendida, & com pouco mais de mil homẽs, que deſembarcavão quatorze leogas de huma Cidade populoſa, paſſando montanhas inacceſſiveis, quaes ſaõ as ſerras dos Orgãos; ou eſperaſſe achar ſem prevenção os defenſores, ou ignoraſſem que a providencia de S. Mageſtade tinha guarnecido ao Rio de Janeyro com Regimentos pagos, governados por Officiaes valeroſos, & experimentados na preſente guerra, & com muytos ſoldados que ſe achárão nella, & com permiſſaõ de S. Mageſtade paſſárão a buſcar os intereſſes, que promettem as Minas novamente deſcubertas, nas quaes ſe achão mais de ſeſſenta mil homẽs, unidos já

 com

com os moradores de S. Paulo, que tambem ſaõ guerreyros; & em grande numero concorrião tão promptos á defenſa commũa, que com a primeyra noticia marchou Antonio de Albuquerque Coelho, Sargento Mayor de Batalha dos Exercitos de Sua Mageſtade, & Capitão Geral das Minas, com dez mil homẽs bem armados, ficãdo o reſto da gente prompta para o ſeguir neſta expedição, que ſervio ſó de moſtrar o deſejo com que Antonio de Albuquerque acredita o acerto, com que tem ſervido a Sua Mageſtade.

Havia-ſe preparado em Breſt com grande ſegredo hũa Eſquadra de cinco navios de guerra, & huma balandra, armada á cuſta d'ElRey, & dos particulares, com 1500. homẽs de deſembarque de tropas eſcolhidas, com muytos Guardas da marinha, & Cavalheyros voluntarios debaixo da ſegurança que Munſieur Duclere; Cabo da empreſa, tinha dado, de que com a partida da Frota do Braſil, a gente do Rio de Janeyro hia para as Minas, & ſeria fácil ganhar aquella Praça, levando bombas, & os mais inſtrumentos de expugnação, lembrado do bom ſucceſſo, que na guerra paſſada teve Munſieur de Pontis em Cartagena de Indias. Chegou eſta Eſquadra ás coſtas do Rio de Janeyro a 6. de Agoſto de 1710. & foy logo advertido pelas ſuas vigias, de que apparecia quatorze legoas ao Norte, o Governador Franciſco de Caſtro de Moraes, que valeroſo, & vigilante repartio militarmente os poſtos, os quaes todos promptamente occupárão; augmentou a guarnição das fortalezas, & as da barra aviſtárão no dia 17. os ſeis navios referidos com bandeyras Inglezas; da fortaleza de Santa Cruz ſe lhe fez ſinal com huma peça ſem bala, a que reſpondeo a Capitania com outra para ſota-vento colhendo a bandeyra; & começando a Fortaleza a tirarlhe com bala, ſe virão obrigados a dar fundo, pelo dano que recebiaõ,

bião, & logo buſcárão na diſtancia o melhor ſeguro; vinha entrando neſte tempo huma ſumaca da Bahia, & enganada com a bandeyra Ingleza, ſe foy meter entre os navios, que a tomárão: no dia 18. ſe fizerão á vela para a parte do Sul, & o Governador mandou guarnecer as prayas da Peſcaria, & Pedra, aviſando a Santos, & á Ilha Grãde, para que eſtiveſſem prevenidos: no dia vinte & ſete forão dar fundo á Ilha Grande, donde eſtiverão ancorados atè trinta & hum, ſaqueando algumas fazendas, que defendèrão muy poucos moradores, em quanto tiveraõ muniçoens, matando ſeis Francezes, & ferindo muytos: a cinco de Setembro lançáraõ gente em terra, com ſeis lanchas, em huma Ilha, que chamão a da Madeyra, & com trezentos homẽs roubàrão ſem reſiſtencia hum Engenho, em que achárão poucos Eſcravos; & a ſete ſahirão da Ilha Grande dous navios com a Balandra, & Sumaca, ficando os outros tres, & hum delles chegandoſe mais á terra, canhoneou dous dias a Villa com pouco effeyto, recebendo ſó algum dano os Conventos do Carmo, & Santo Antonio. Governava a Villa o Capitão de Infantaria João Gonçalves Vieyra, & ſendo aberta, & ſem mais guarniçaõ que as Ordenanças, deſprezando as propoſtas, que lhe fizeraõ, ſem mais perda que a de hum Alferes, os obrigou a retirarſe, quando intentárão lançar gente em terra. Os dous navios, & Sumacas que ſahiraõ da Ilha Grande, ſondárão a coſta nas prayas de Sacopenopan, & da Lagoa, & na noyte de dez intentáraõ deſembarcar duas legoas da Cidade, & tendo já unida toda a gente deſtinada para eſte effeyto, forão rechaçados ſó pelas Ordenanças, & logo mandou o Governador reforçallas com dous deſtacamentos dos Regimentos pagos, dos Coroneis João de Payva Souto Mayor, & Gregorio de Caſtro de Moraes; eſtes achárão já os inimigos retirados pelo valor dos defenſores, & aſpereza do

ſitio;

ſitio; no dia ſeguinte pela manhãa ſe chegárão á barra Tojuca, quatro legoas da Cidade, & á de Guaratiba quatorze legoas diſtante, & ſendo neſta pela altura dos montes, & tempeſtuoſo dos mares tam difficil deſembarque, que eſtava ſem ſintinellas, lançáraõ toda a gente em terra neſte deſtrito. Na noite ſeguinte teve o Governador eſta noticia pelo Capitaõ de Cavallos Joſeph Ferreyra Barreto, que governava a guarniçaõ de Guaratiba atè Santa Cruz, & tinha obſervado, que naõ eraõ mais de mil & duzentos homens, que ſe encaminhavaõ para a Cidade, querendo os meſmos, a quem ſe reſiſtio huma povoaçaõ aberta, & hũa praya mal guarnecida com payzanos, penetrar hum país cortado com desfiladeyros, & ſerras altiſſimas, & atacar huma Cidade forte, & defendida por gente bem diſciplinada. Contentouſe o Governador com mandar algũs praticos do paìs, com pequenas partidas, a embaraçarlhes o caminho, & matarlhe a gente que pudeſſem nos paſſos eſtreytos, ordenando ao Tenente General Engenheyro Joſeph Vieyra, com hum corpo mais groſſo, que juntando as guarnições, que os inimigos deyxavaõ nas coſtas, lhe picaſſe a retaguarda, & embaraçaſſe a retirada, & com militar prudencia, naõ fez mayor esforço, que lhe ſeria muyto facil, pela aſpereza do ſitio, para lhe embaraçar chegarem á Cidade; porque empenhados em tão deſigual empreſa, ficariaõ caſtigados da ſua temeridade. Continuàraõ a marcha, vencendo os embaraços do caminho, atè chegarem ao Engenho dos Padres da Companhia, huma legoa da Cidade. No dia dezaſete, tendo o Governador a certeza da marcha dos inimigos, deyxou os quarteis do mar guarnecidos com alguma gente, & paſſou com o reſto ao campo de noſſa Senhora do Roſario, onde ſe formou em batalha, & defendendo aſſim a parte que os inimigos haviaõ de buſcar para atacar a Cidade, plantou a ar-

telharia

telharia nos lugares mais proprios, cobrio com huma trincheyra os mais debeis, cortando tudo o que podia servir aos inimigos para cobrirse. Na noyte de dezoito, campáraõ os Francezes no Engenho dos Padres da Companhia, & tendo o Governador hum aviso, de que por differente caminho marchava hum corpo de quarenta homens, que depois se soube ser falso, discorreo, que os Francezes esperariam este reforço, & que os seus navios ao mesmo tempo tirassem ás Fortalezas, & assim mandou atacallos com mil homens, á ordem de seu irmaõ, o Coronel Gregorio de Castro de Moraes, que por destacamento dos outros engrossou o seu Regimento atè este numero, mostrando que as suas Tropas estavaõ tam bem disciplinadas, que sem ventagem ás dos inimigos podiaõ atacallas; mas elles observando de hum alto este movimento, segundo depois constou, votáraõ os mais em retirarse; mas Munsieur Duclere, considerando a difficuldade, se resolveo a continuar a marcha pelo mais alto dos montes, quasi impraticaveis aos mesmos moradores. O Governador que conheceo o designio dos inimigos mandou destacar trezentos homens, do Regimento do Coronel Crispim da Cunha, a occupar o caminho do Outeyro de nossa Senhora do Desterro, para entrar na Cidade por nossa Senhora da Ajuda; & como podiaõ atreverse a atacar a Fortaleza da Praya Vermelha, mandou ao Coronel Joaõ de Payva Souto Mayor com o seu Regimento, para que se marchassem para a Fortaleza, lhes disputasse o caminho, & se para a Cidade, lhe carregasse a retaguarda, não se executando esta segunda ordem, porque a naõ deu com distinçaõ o Official que a levou. O Capitaõ de Cavallos Antonio Dutra da Silva, avançado do Campo, observava a marcha entre o Desterro, & nossa Senhora da Ajuda: foy o primeyro encontro taõ valerosamente disputado por ambas as partes, que confessa Munsieur Duclere nunca vira tanto fogo; este se augmentou

com

com os tiros de artelharia de bala miuda do Forte de S. Sebastiaõ imminente àquelle sitio, cujo governo encarregou o Governador a Joseph Correa de Castro, que o foy da Ilha de S. Thomè, & que procedeo com grande valor, & capacidade. Neste tempo ouve huma equivocaçaõ, que pudera ser prejudicial, porque vendo que alguma parte dos inimigos se encaminhava para o Forte, entendèraõ que elles queriaõ queymar a casa da polvora, que está nelle, & mais de sessenta soldados corrèraõ a defendella, & o Governador que do seu Campo engrossava os que pelejavaõ, em quanto naõ soube esta desordem, naõ produziraõ effeyto os seus destacamentos, por achar pequeno corpo a que agregarse.

Os inimigos que conhecèraõ que o Governador estava sossegado no seu Campo novamente guarnecido, & que no Forte, & Praya Vermelha havia taõ grandes corpos, & que a artelharia por todas as partes os offendia, intentáraõ com estranha resoluçaõ entrar na Cidade, para capitular dentro em alguma Igreja para salvar as vidas; conseguiraõ este intento, ainda que com valor lhe disputou a entrada o Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra; que se achava com muy pouca gente por aquella parte; formáraõ se junto ao Convento de nossa Senhora do Carmo, & naõ podendo arrombarlhe as portas, jà cõ perda de muyta gente pelas ruas, & pela retaguarda, foraõ buscar a casa dos Governadores, & muyto tempo lhe defendeo a entrada com muytas mortes de ambas as partes, huma Companhia de Estudantes, mas metendo-se alguns Francezes no Palacio, & Corpo da Guarda, todos ficáraõ mortos, ou prisioneyros.

Tanto que o Governador teve a noticia da desesperaçaõ com que os inimigos entráraõ na Cidade, mandou marchar o Coronel Gregorio de Castro com o seu Regimento, & por outra parte ao Capitaõ Francisco Xavier de Castro de Moraes, filho primogenito do Coronel, a quem tambem

acom-

acompanhava outro filho, & seu Alferes; governando este troço o seu Sargento Mayor Martim Correa de Sá. Chegando estes corpos á rua direyta, onde os Estudantes ainda embaraçavão os inimigos, os atacárão tão vigorosamente, que desemparando o Corpo da Guarda, se retirárão por huma travessa para a parte da praya, & a pezar da vigorosa defensa com que se lhe disputou a entrada de hũ armazem, em que se recolhem cayxas de assucar, a que chamaõ naquelle país Trapiche, entrárão nelle, & ganhárão seis peças de artelharia, que alli estavão para defensa do rio, & lhe havião feyto primeyro grande dano; nesta occasião matárão, pelejando valerosamente, ao Coronel Gregorio de Castro de Moraes, com duas balas, & com outra ferirão nos peytos, & em huma ilharga com hũa bayoneta, a seu filho mais velho Francisco Xavier de Castro. O Capitão Joseph de Almeyda tambem recebeo algumas feridas, procedendo com grande valor em toda a occasião.

Intentou o Governador pòr fogo ao armazem, mas como este podia atearse nas casas vizinhas, & se havião recolhido a elle sessenta mulheres, mandou da Ilha das Cobras, & das mais partes vizinhas, tirarlhe com artelharia, tendo já conduzido algumas peças para as bocas das ruas; mas impaciente o Capitaõ de Cavallos Antonio Dutra da Silva, que com a Cavallaria havia acudido ao conflicto, querendo diante de todos entrar no armazem, foy morto lastimosamente. Monsieur Duclere vendo-se neste aperto quiz capitular, & o Governador lhe concedeo só as vidas, se no mesmo instante se rendessem; assim o fizerão: & não tiverão a mesma fortuna os Francezes do ultimo Troço, que havia marchado por differentes ruas, porque quasi todos forão mortos: os corpos de trezentos se achárão, & depois apparecèraõ muytos pelos matos, & rios, ficando seis-centos prisioneyros, & entre elles tre-

zentos

zentos feridos, de que no fim se verá a relação.

Morrêrão cincoenta Portuguezes, & ficáraõ feridos oitenta; mas sendo mais de mil os Francezes, que desembarcárão, naõ escapou mais que hum negro fugitivo, que lhes havia servido de guia, & levou a nova aos navios, que estavão na Ilha Grande, do seu máo successo.

No dia vinte & hum de Setembro chegáraõ á barra os dous navios, & a Balandra, lançando inutilmente seis bombas, que se viraõ de festejar a nossa vitoria, & com permissaõ do Governador, lhe mandou Munsieur Duclere a noticia do estado em que se achava, a qual participandose aos outros navios, que estavaõ na Ilha Grande, suspendèraõ os tiros, & bombas com que de hum Ilhote vizinho procuravão offender a Villa, & voltando unidos lançárão em terra os vestidos dos prisioneyros, restituindo os vinte & oito Portuguezes, que haviaõ tomado na Sumaca, & a quatorze de Setembro, se fizerão á vèla para a Martinica.

Esta noticia trouxe a Lisboa em hũ patacho de aviso o Capitaõ Francisco Xavier de Castro, a quem S. Magestade honrou dandolhe o posto de Mestre de Campo, que vagou por seu pay Gregorio de Castro, como tambem ao Governador seu tio fez mercè de hũa Comenda de lote de duzentos mil reis. E aos mais Officiaes, & pessoas que se distinguiraõ nesta occasiaõ, tem resoluto fazerlhes mercès de habitos de Christo, augmento de postos, & fóros de fidalgos, conforme as suas qualidades, & merecimentos.

Em 14. de Fevereyro de 1711. assistirão SS. Magestades, & Altezas, ao *Te Deum* na Capella Real, & com luminarias, & salvas se solemnizou este bom successo.

Officiaes prisioneyros, & feridos.

O Conde de Ruis Coronel.
Munsieur de la Rigadiere Sargento Mòr.
Munsieur Dufez Capitão de Infantaria.

Munsieur

Munſieur de la Sauſâya, o meſmo.
Munſieur de la Vaud, o meſmo.
Munſieur de Contenevil, o meſmo.
Munſieur de S. Mirel, o meſmo.
Munſieur de Boisvert, o meſmo.
Munſieur de Saryay, Tenente dos Canhoneyros.
Munſieur de Coigny, Tenente de Infantaria.
Munſieur de S. Legier, Tenente de Infantaria.
O Marquez de Linars, o meſmo.
Munſieur Deceſſars, o meſmo.
Munſieur de Cluzau, o meſmo.
Milord Macnemara, Tenente Coronel.
Munſieur de Préfontaine, Tenente Coronel dos Gentis-homẽs, & guarda Marinhas.
Munſieur de Bivauſe, Guarda das Marinhas.
O Marquez de Signy, Guarda das Marinhas.
Munſieur Gelem, Alferes.
Munſieur Piger, o meſmo.

Dos mortos, eraõ as peſſoas de mais conſideraçaõ, os ſeguintes Officiaes.

O Principe da China, por nome Farima, Capitaõ de Canhoneyros.
Munſieur de Patreville, Capitaõ de Granadeiros.
Munſieur de Rombert, Capitaõ de Granadeyros.
Munſieur de Proiſy, Capitaõ de Infantaria.
Munſieur Laguatrai, Guarda-Marinha.
Munſieur Belli, Tenente dos Granadeyros.
Munſieur de Varaes, Tenente de Granadeyros.
Munſieur de Miraylet, Tenente de Infantaria.
Munſieur Marin, Guarda-Marinha.
Munſieur de la Meſancleſe, Guarda-Marinha.
Munſieur de Rameſay, o meſmo.

Dos

Dos Officiaes prisioneyros, que naõ ficàraõ feridos.

MUnsieur Duclere, General de toda esta gente.
Munsieur de Paira, Coronel, & Comandante das Guardas-Marinhas.
Munsieur de Monclere Sargento Mòr.
Munsieur Lassal, Ay de Camp.
Munsieur Bellami, Provedor da Armada.
Munsieur de Bertuville, Tenente.
Munsieur Duxafause, Tenente.
Munsieur de Corsi, Alferes.
Munsieur de Chetellu, Guarda-Marinha.
Munsieur de la Culhaudier, o mesmo.
Munsieur de Xandolent, o mesmo.
Munsieur de Pon de Veylleme, o mesmo.
Munsieur de la Val momorenses.
Munsieur de Petefier, o mesmo.
Munsieur de Desquerral, o mesmo.

Gentis-homens voluntarios.

MUnsieur Hautfais.
Munsieur Grand-Champs.
Munsieur de S. Fermim.
Munsieur Tolest.
Munsieur de Vildone.
Munsieur de Xautauneuf.
Munsieur de Pouzade.
Munsieur de Carrion.
Munsieur de Morfort.
Munsieur Desfontaina.
Munsieur de Pradele de la Rigaudiere.

Capellães.

O Padre Piere Esi de Sem Sover.
O Padre Antonio Ferie.